

Pesquisa, participação e educação ambiental nas áreas de proteção ambiental Cantareira (SP) e Fernão Dias (MG)

Research, Participation and Environmental Education in the Environmental Protection Areas of Cantareira (São Paulo, Brazil) and Fernão Dias (Minas Gerais, Brazil)

José Luiz de Andrade Franco*

*Doutor em História e professor adjunto do Departamento de História e do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB). Bolsista de Produtividade Científica do CNPq.

End. eletrônico: jldafranco@terra.com.br

Recebido em 09.07.2013

Aceito em 17.07.2013

RESENHA

João Luiz de Moraes Hoeffel; Almerinda Antonia Barbosa Fadini; Sônia Regina da Cal Seixas (organizadores). *Sustentabilidade, Qualidade de Vida e Identidade Local: Olhares sobre as APAs Cantareira (SP) e Fernão Dias (MG)*. São Carlos: RiMa/FAPESP, 2010. 195p. ISBN: 978-85-7656-198-9. Mapas, Fotos, Gráficos, Bibliografia, Notas.

O livro *Sustentabilidade, Qualidade de Vida e Identidade Local: Olhares sobre as Apas Cantareira (SP) e Fernão Dias (MG)*, organizado por João Luiz de Moraes Hoeffel, Almerinda Antonia Barbosa Fadini e Sônia Regina da Cal Seixas, é uma coletânea de textos de autoria dos organizadores e de outros pesquisadores e estudantes de pós-graduação. A obra resulta de um esforço de pesquisa interdisciplinar, de reflexões teórico-metodológicas e de parcerias institucionais estabelecidas no âmbito do Centro de Estudos Ambientais – Sociedades e Naturezas, da Universidade São Francisco (CEA-USF). Os estudos de campo que embasaram a produção dos artigos foram financiados pela Universidade São Francisco (USF), pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A coletânea reúne resultados de pesquisas acadêmicas que giram em torno de quatro grandes temas: planejamento participativo, proteção aos recursos naturais, qualidade de vida e educação ambiental. A reflexão sobre estes temas é projetada sobre processos e intervenções relacionados com duas unidades de conservação – as áreas de proteção ambiental (APAs) Cantareira e Fernão Dias, localizadas no

estado de São Paulo e Minas Gerais, respectivamente. Os objetivos gerais do livro são identificar e compreender como se configuraram a situação atual destas APAs e os seus problemas socioambientais e apontar como estes têm sido enfrentados pelos seus moradores. Há ainda reflexões sobre a efetividade das demais políticas públicas sociais e ambientais que incidem sobre a região das duas APAs e sobre como estas poderiam e deveriam ser incrementadas com o intuito de garantir a qualidade de vida dos grupos sociais residentes e a preservação do ambiente natural no qual estes estão inseridos.

A obra divide-se em dez capítulos. Nos dois primeiros, os organizadores definem os marcos conceituais que orientam as reflexões sobre os temas propostos e apresentam as características gerais das duas unidades de conservação (UC). Estas foram criadas com o intuito de garantir a qualidade das águas das bacias hidrográficas dos rios Jaguary e Atibaia, sobretudo nos municípios do entorno dos reservatórios do Sistema Cantareira, que abastecem a Região Metropolitana de São Paulo e de Campinas. Os autores discutem a importância da pesquisa científica e da participação social na gestão das APAs para que estas cumpram os seus objetivos de garantir a conservação da natureza e a qualidade de vida das populações humanas.

Os demais capítulos, de autorias diversas, tratam de assuntos variados, sempre relacionados com pesquisas de campo realizadas nas duas UCs: características e impactos ambientais nas APAs; o papel das mulheres da APA Cantareira na manutenção de traços identitários e da qualidade ambiental e de vida; conceitos de sustentabilidade e planejamento participativo; diagnóstico do turismo e educação ambiental no município de Vargem (SP), com o intuito de evitar impactos negativos do turismo e promover os impactos positivos; qualidade de vida e ambiental na percepção dos moradores da região da APA da Cantareira; turismo sustentável e qualidade de vida na mesma APA; e educação ambiental como facilitadora da participação social e da resolução de conflitos, com base na intervenção socioambiental em um bairro de Nazaré Paulista.

Embora não haja uma conclusão formal, o eixo de argumentação que perpassa todos os capítulos constitui-se na ideia geral de que as unidades de conservação, sobretudo as APAs, precisam ser implementadas com base no conhecimento socioambiental dos moradores locais, na participação da sociedade no planejamento e na gestão, no incentivo à educação ambiental, na geração de oportunidades econômicas compatíveis com a garantia da manutenção da qualidade ambiental, como o turismo em bases sustentáveis.

O livro tem a qualidade de se basear em estudos de caso realizados nas duas APAs, conduzidos por uma equipe multidisciplinar. Ainda que insista demais na argumentação programática e normativa, a obra é uma boa contribuição para os que desejam conhecer e debater o tema mais geral da criação, implementação e gestão das APAs e a questão mais específica dos conflitos e oportunidades relacionados com o processo de criação, implementação e gestão das UCs estudadas.

